

“USUÁRIO/A”: UM TERMO NÃO-IDENTITÁRIO E ESTIGMATIZANTE NO VOCABULÁRIO DAS POLÍTICAS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS

Autores: PHILIPPE NUNES, TAINÁ DOS SANTOS

Este trabalho é fruto de artigo produzido como atividade avaliativa na disciplina de Estágio Acadêmico Supervisionado, no qual problematizamos termos do vocabulário do Sistema Único de Assistência Social – SUAS como “usuário” e “usuário da ponta”, que consideramos estigmatizantes e não-identitários quando referem-se àqueles/as que acessam os serviços das políticas públicas de assistência social. Um dos aspectos fundamentais da política do SUAS, é a participação popular na sua construção através dos canais de democratização (conselhos e conferências), porém a não-identidade com a forma como é tratado/a tende a causar um afastamento e conseqüentemente a não participação popular neste espaços. Para tal análise, utilizamos de teóricos do Serviço Social, da Filosofia e da Sociologia que tratam das categorias analíticas que empregamos para melhor compreender esta nossa problematização, tais como: estigma, identidade, SUAS, canais de democratização, sociedade civil, entre outras. Também analisamos produções artísticas e jornalísticas, e artigos científicos de periódicos acadêmicos. Como resultados, conseguimos apontar o efeito negativo da utilização dos termos problematizados e que integram o dialeto profissional das/dos assistentes sociais e o quanto, portanto, esta discussão se faz necessária entre os estudantes e profissionais do Serviço Social.